

PROGRAMA DE FORMAÇÃO

CNQ: ABORDAGEM PRÉ-HOSPITALAR BÁSICA ÀS EMERGÊNCIAS MÉDICAS E TRAUMA		Código: UFCD 8531			
Despacho: Tripulante de ambulância de transporte		Código: M419			
Tipo de formação: Ingresso na carreira de bombeiro voluntário/aperfeiçoamento técnico.					
Área de formação: Emergência pré-hospitalar.					
Objetivo geral: Dotar os formandos com competências necessárias no âmbito da avaliação e estabilização da vítima, realização de manobras de suporte básico de vida (SBV) com desfibrilhação automática externa (DAE), imobilização e transporte de vítimas de doença súbita e/ou trauma, habilitando-os a integrar as tripulações das Ambulâncias de Transporte podendo ainda fazer parte das tripulações das Ambulâncias de Socorro em conjunto com o tripulante de ambulância de socorro.					
Objetivos específicos: Após a conclusão da UFCD, os formandos devem: <ol style="list-style-type: none"> 1. Saber: <ul style="list-style-type: none"> • Emergências médicas; • Emergências de trauma; • Normas de conduta. 2. Saber fazer: <ul style="list-style-type: none"> • Administrar os cuidados adequados a cada situação do foro médico; • Atuar perante um parto iminente; • Identificar os principais sinais e sintomas em situações de trauma; • Administrar os cuidados adequados a cada situação de trauma; • Executar as técnicas de trauma; • Reconhecer normas de conduta. 3. Saber ser ou estar: <ul style="list-style-type: none"> • Comunicar de acordo com as técnicas adequadas; • Acatar prontamente as orientações operacionais emanadas pelo chefe de equipa; • Manter-se fisicamente preparado para o desempenho da função. 					
Destinatários: De acordo com o Regulamento dos Cursos de Formação, de Ingresso e de Acesso do Bombeiro Voluntário, destina-se ao pessoal dos quadros de comando e ativo dos corpos de bombeiros, bem como aos estagiários das carreiras do quadro ativo.					
Modalidade: Modular certificada.			Organização: Presencial.		
Conteúdos programáticos: Bloco 1: Emergências médicas e parto iminente. Bloco 2: Práticas de emergências médicas e parto iminente. Bloco 3: Emergências de trauma. Bloco 4: Práticas de imobilização de membros, pensos e ligaduras. Bloco 5: Demonstração e práticas de técnicas de trauma. Bloco 6: Práticas de técnicas de trauma. Bloco 7: Revisões, avaliação teórica e encerramento do curso.					
Carga horária: 25 horas.					
Horários/cronograma:					
Blocos	Designação	Duração prevista			
		CT	PS	TP	VE
8531-B1	Emergências médicas e parto eminente	3	-	-	-

8531-B2	Práticas de emergências médicas e parto iminente	-	4	-	-
8531-B3	Emergências de trauma	3	-	-	-
8531-B4	Práticas de imobilização de membros, pensos e ligaduras	-	4	-	-
8531-B5	Demonstração e práticas de técnicas de trauma	-	4	-	-
8531-B6	Práticas de técnicas de trauma	-	4	-	-
8531-B7	Revisões	1	-	-	-
8531-B7	Avaliação teórica	1	-	-	-
8531-B7	Avaliação e encerramento do curso	1	-	-	-
Subtotal		9	16	-	-
Total		25			

CT: científico-tecnológico; PS: prática simulada; TP: teórico-prática; VE: visita de estudo.

Metodologias de formação: Sessões teóricas e teórico-práticas/práticas. Métodos expositivo, interrogativo, demonstrativo e ativo.

Critérios e metodologias de avaliação:

Avaliação Teórica

- Teste escrito, por módulo, constituído por 20 perguntas com quatro alíneas cada, todas com resposta verdadeira ou falsa (0,25 valores por cada alínea certa);
- A classificação do teste escrito deve ser igual ou superior a 10 valores;
- Não está prevista a repetição do teste escrito.

O incumprimento de qualquer um destes critérios de avaliação determina a reprovação e exclusão do respetivo módulo.

A classificação da UFCD é a que resulta da componente avaliada, arredondada às décimas.

A **classificação final** resulta da média aritmética das classificações obtidas nas UFCD 8530 e 8531, arredondada às décimas.

Local de realização: Nas instalações dos corpos de bombeiros ou em outros locais devidamente homologados pela ENB.

Recursos técnico-pedagógicos:

A disponibilizar pelo corpo de bombeiros:

- Quadro branco;
- Projetor multimédia;
- Tela de projeção;
- Computador/tablet.

A disponibilizar pela ENB:

- Apresentações em formato digital.

Espaços e equipamentos:

A disponibilizar pela ENB:

- Material de simulação e treino por cada grupo formador/formandos:
 - ✓ Um manequim de simulação SBV Adulto;
 - ✓ Um Desfibrilhador Automático Externo de treino;
 - ✓ Um conjunto de elétrodos de treino;
 - ✓ Um manequim de treino em SBV pediátrico;
 - ✓ Um manequim de treino em parto iminente.

A disponibilizar pelo corpo de bombeiros:

- Sala de formação com um lugar sentado por cada formando em mesas ou cadeiras com apoio, e um para o formador. As mesas/cadeiras dispostas em forma de U ou mediante organização do formador, sendo que a mesa do formador está junto ao quadro branco e computador;
- Local com condições para a execução de práticas simuladas em contexto de formação;
- Manuais indicados na bibliografia (a distribuir pelos formandos com 10 ou mais dias de

<p>antecedência em relação à data de início da ação de formação);</p> <ul style="list-style-type: none"> • Material de treino por cada grupo formador/formandos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Uma máscara de bolso com válvula unidirecional por formando; ✓ Aspirador de secreções e respetiva sonda; ✓ <i>Kit</i> de lâmina de barbear e compressas. • Saco de intervenção por cada grupo formador/formandos contendo: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Insuflador manual de adulto e pediátrico com respetivas máscaras; ✓ Garrafa de oxigénio, tubo de conexão, máscara de alto débito, máscara simples e cânulas nasais; ✓ Tubo de conexão, tubos orofaríngeos e nasofaríngeos; ✓ Esfigmomanómetro aneroide; ✓ Estetoscópio; ✓ Termómetro; ✓ Glicosímetro; ✓ Tesoura; ✓ Manta isotérmica; ✓ Material de penso, ligaduras 10x10 e adesivo. • Equipamento para emergências em trauma por cada formador/grupo de formandos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Conjunto de talas de madeira almofadadas; ✓ Colares cervicais; ✓ Maca estabilizadora de vácuo; ✓ Maca estabilizadora ortopédica (<i>Pluma/Scoop</i>); ✓ Colete de extração; ✓ Plano duro com imobilizadores de cabeça, cintos de fixação ou cinto tipo aranha; ✓ Capacete de motociclista.
<p>Número de formandos: Mínimo quatro (4) e máximo 24.</p>
<p>Pré-requisitos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os constantes na legislação em vigor; • Escolaridade mínima obrigatória cumprida com sucesso, comprovada por cópia de certificado de habilitações, de acordo com a Lei nº 85/2009 de 27 de agosto; • Robustez física e perfil psíquico necessário ao desempenho de funções, comprovada por declaração do formando, conforme o Decreto-Lei n.º 242/2009, de 16 de setembro.
<p>Critérios de seleção: Da responsabilidade do comandante do corpo de bombeiros.</p>
<p>Critérios de exclusão:</p> <p>De verificação alternativa:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os previstos no regulamento interno do corpo de bombeiros; • Ter cometido infração no que respeita às regras estabelecidas no âmbito da formação; • Ter faltado justificadamente a um número de horas superior a 5% do total da UFCD.
<p>Certificação: Concluída a UFCD com aproveitamento, é emitido certificado comprovativo com a classificação obtida, válido por cinco anos.</p> <p>Nota: O formando que não obtenha aproveitamento pode solicitar à ENB uma declaração de frequência do curso, com indicação das horas em que esteve presente.</p>
<p>Observações:</p> <p>Os blocos devem ser realizados de forma sequencial, em horário contínuo e num único dia. A realização de dois blocos no mesmo dia implica, pelo menos, uma hora de intervalo entre estes. Não são permitidas mais de oito horas de formação por dia.</p> <p>Nas sessões teóricas-práticas/práticas, o rácio formador/formando, é no máximo de 1/6.</p> <p>O coordenador da ação/formador principal tem de estar sempre presente na ação, podendo, exclusivamente em ações até 12 formandos, acumular a função com a de formador.</p> <p>A UFCD 8530 é sempre a primeira a ser realizada. Só os formandos que tenham obtido</p>

aproveitamento nessa UFCD podem frequentar a UFCD 8531.

O cumprimento com sucesso das UFCD do curso TAT não pode exceder o prazo de 90 dias, contados a partir do primeiro dia da UFCD 8530 até ao último dia da UFCD 8531.

Qualquer alteração deve ser, previamente solicitada à Direção de Formação da ENB, que poderá ou não autorizar.

Todas as situações suscetíveis de comprometer o normal decurso da ação de formação, devem ser comunicadas, de imediato, à Direção de Formação da ENB, através do endereço eletrónico direcao.formacao@enb.pt.

Os formandos devem apresentar-se na formação com:

- Uniforme n.º 3;
- Cópia do documento de identificação (BI/CC) e cópia do certificado de habilitações, para integrar o dossier técnico-pedagógico.

Nos primeiros 15 minutos de formação, os formandos verificam e atualizam os dados constantes na ficha de identificação do formando e assinam o termo de responsabilidade para a frequência da UFCD.

Bibliografia:

- **Abordagem à Vítima**, versão 2.0 - Edição do Instituto Nacional de Emergência Médica/2012 (1.ª edição);
- **Manual de Suporte Básico de Vida Pediátrico**, versão 3.0 - Edição do Instituto Nacional de Emergência Médica/2017 (1.ª edição);
- **O Tripulante de Ambulância**, versão 1.0 - Edição do Instituto Nacional de Emergência Médica/2012 (1.ª edição);
- **Sistema Integrado de Emergência Médica**, versão 2.0 – Edição do Instituto Nacional de Emergência Médica/2013 (1.ª edição);
- **Suporte Básico de Vida com Desfibrilhação Automática Externa**, versão 4.0 - Edição do Instituto Nacional de Emergência Médica/2017 (1.ª edição);
- **Técnicas de Extração e Imobilização de Vítimas de Trauma**, versão 2.0 - Edição do Instituto Nacional de Emergência Médica/2012 (2.ª edição);
- Textos e documentos eletrónicos disponíveis em <http://elearning.enb.pt/>.